

SINALIZAÇÃO NO TRECHO DE ITUPIRANGA/NOVO REPARTIMENTO



**AÇÃO COM OS COLABORADORES
NOS CANTEIROS DE OBRAS**

PÁG. 03

**DNIT UTILIZA TÉCNICA DE
CONTENÇÃO DE TALUDE NA
BR-230/PA**

PÁG. 04

PÁG.

**SAIBA MAIS SOBRE
AS NOSSAS AÇÕES**

06

**OBRAS DE MELHORIAS ENTRE
ALTAMIRA E MEDICILÂNDIA**

08

NOTÍCIAS CURTAS E DICAS

Editorial

Caro leitor, com certeza o ano que passou foi desafiador como nenhum outro, superamos contratempos, enfrentamos um cenário adverso com muito trabalho e garra, marcado pelas dificuldades impostas pela pandemia do coronavírus. Mas mesmo durante a crise, as ações planejadas para o ano não afetaram o cronograma de obras de infraestrutura tocadas pelo governo federal. Dessa maneira, o DNIT, através de suas contratadas e da Gestão Ambiental, manteve o empenho necessário para superar os desafios ambientais e promover o desenvolvimento dessa região.

Andar sobre pontes modernas e seguras na rodovia Transamazônica (BR-230/PA) já é uma realidade. Foram 40 pontes de concreto construídas, em substituição às pontes de madeiras. Dessas, 21 já estão sendo utilizadas. Tivemos também a tão esperada conclusão das obras de pavimentação do Lote 1, trecho entre as cidades de Itupiranga e Novo Repartimento, contemplando a pavimentação de 105 quilômetros de rodovia federal. Essa facilidade de ligação entre os municípios, a melhoria no escoamento da produção e promoção do bem estar social já são percebidos pela população como fatores positivos trazidos pela obra de asfaltamento da BR-230/PA.

Garantir a logística do país, a segurança de usuários e trabalhadores, dar continuidade às obras de infraestrutura e adequar a governança e a gestão para o enfrentamento à esta pandemia mundial não foi nada fácil. Mas o DNIT, juntamente com suas contratadas, traçou metas para que os trabalhos não parassem. O desafio foi grande e ainda está sendo, mas mesmo em meio à pandemia, fortalecemos ainda mais nossos valores e compromisso, garantindo condições adequadas de segurança e trafegabilidade aos usuários.

Não deixe de acompanhar a atuação da Gestão Ambiental para mitigação dos impactos negativos nos ambientes naturais e as ações desenvolvidas pelo DNIT a favor de toda a região.

Boa Leitura!



FALE CONOSCO:



www.br230pa.com.br



comunicacaosocial@br230pa.com.br



[@transamazoniacabr230](https://www.instagram.com/transamazoniacabr230)



BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA
GESTÃO AMBIENTAL

Com a palavra...

Convidada a discorrer brevemente sobre a BR-230/PA, também conhecida como rodovia Transamazônica, tive a oportunidade de conhecer a região em 2009, quando ingressei no DNIT como analista de infraestrutura de transportes. Pude acompanhar paulatinamente os avanços das obras de pavimentação e o desenvolvimento da região, tendo inclusive integrado a Supervisão Ambiental interina da rodovia até a contratação da supervisora ambiental que hoje atua para garantir que as obras avancem com sustentabilidade, reduzindo e mitigando impactos em consonância com o licenciamento ambiental do empreendimento.

Nos anos 70, com a abertura da rodovia, no meio da floresta amazônica; época em que não havia legislação ambiental ou filosofia de preservação, derrubar uma árvore era símbolo do desenvolvimento e não de crime. Além disso, não existiam estudos ou conceitos quanto aos impactos das ações humanas no meio ambiente e suas consequências. As obras de pavimentação vieram mais tarde, quando já haviam surgido diversos municípios ao longo da rodovia, um panorama socioeconômico complexo e diverso, com populações oriundas de diversas regiões do país, populações tradicionais e culturas diversificadas, meio ambiente impactado e todos os seus passivos ambientais, situação essa que impôs ao DNIT a necessidade de realizar elevados investimentos em ações e na implementação de programas ambientais capazes de mitigar e reduzir os impactos gerados nos meios físico, biótico e antrópico.

Sua importância é incontestável para a logística e economia desta região e do país consequentemente. Sua pavimentação e construção de pontes representa um desafio que vem sendo vencido pelo DNIT na missão de implementar empreendimentos logísticos com responsabilidade e qualidade ambiental, mesmo em regiões de elevada fragilidade como a Amazônia, demonstrando que promover o desenvolvimento sustentável é possível.



Selma Terezinha Coelho da Rocha

Eng. Civil - Analista em Infraestrutura de Transportes
Chefe do Serviço de Desapropriação, Reassentamento e Meio Ambiente – SDRMA/DNIT/PA
Especialista em Gerenciamento Ambiental – NUMA/UFGA, MBA em Gestão Pública - FGV

EXPEDIENTE

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT
Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230/PA.
Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL

Edmar Cabral da Silva Junior
Geólogo - CREA 10.752 D /DF

ESCRITÓRIO:

Brasília: (61) 3315-6027

PCS - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Marcelo Caldeira
(Coordenador Responsável)
Glória Favacho
(Jornalista Responsável DRT 2204/PA)

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Rafael Acácio
(Especialista Ambiental)



A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

STE | ASTEC | PROGAIA

AÇÃO COM OS COLABORADORES NOS CANTEIROS DE OBRAS



Canteiro Arteleste - Vila Cajazeiras/PA

Trabalheiros do Consórcio Construtor Arteleste/Deltacon que atuam nas frentes de obras de artes especiais (OAE), entre Itupiranga e Novo Repartimento, participaram de uma palestra sobre “Relacionamento com a população do entorno da BR-230/PA”. O tema faz parte das ações do programa de Educação Ambiental mantido pelo DNIT na rodovia Transamazônica, estimulando uma convivência pacífica e respeitosa para com a população das vilas ao longo da rodovia. Muitos dos canteiros de obras são instalados próximos a essas comunidades.

A palestra foi realizada na Vila Cajazeiras, onde se localiza o canteiro de obras, visando garantir que a presença dos trabalhadores não interfira no modo de vida dessa população. Muitos destes trabalhadores são de outras regiões e trazerem consigo hábitos e costumes diferentes. Manter uma convivência saudável entre

todos os envolvidos no processo de construção, conhecendo os aspectos sociais e culturais de cada localidade possibilita uma convivência harmoniosa e o bom andamento das obras. Estimular o respeito para com as comunidades interceptadas pela rodovia é um dos objetivos do empreendedor.

Outro assunto debatido nesse encontro foi o respeito para com as populações indígenas, uma vez que a Terra Indígena Parakanã está localizada próxima ao lote de obras. É importante saber que as comunidades indígenas possuem culturas e modos de vidas próprios que precisam ser preservados.



Distribuição de Jornal Informativo

DNIT UTILIZA TÉCNICA DE CONTENÇÃO DE TALUDE NA BR-230/PA



Lote 01 Itupiranga/Novo Repartimento

Nas obras de pavimentação da rodovia Transamazônica (BR-230/PA), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), realiza constantemente obras de recuperação de taludes - superfície inclinada de um maciço de solo ou rocha - em vários trechos da BR-230/PA. No último ano, com a conclusão do pavimento asfáltico do Lote 1 (Itupiranga/Novo Repartimento), foi dado início às atividades do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) para a reabilitação das áreas utilizadas nas obras e correção dos passivos ambientais.

Várias técnicas são utilizadas pelas construtoras para a contenção dos taludes, como a hidrossemeadura*, feita por meio da aplicação de cobertura vegetal e/ou a técnica de *rip-rap** que permite maior estabilidade da área e a prevenção de processos

erosivos e consequentemente desmoronamentos. Todas essas atividades são acompanhadas de perto pela equipe de Supervisão Ambiental da BR-230/422/PA, que tem como objetivo acompanhar e contribuir com os serviços das construtoras, propondo medidas preventivas, corretivas na recuperação das áreas degradadas.

Outro ponto monitorado pela equipe de Supervisão são as técnicas utilizadas pelas construtoras para certificar se os procedimentos são feitos de acordo com o tipo do solo, a inclinação e altura do talude, suscetibilidade à erosão, entre outros parâmetros. Quando observados problemas de instabilidade, a construtora realiza todos os levantamentos necessários para uma análise detalhada desse maciço, e define a melhor técnica a ser aplicada no talude. Após esses levantamentos, iniciam-se as

obras de recuperação.

O Engenheiro Ambiental, Ronni Caldas, um dos responsáveis pelo acompanhamento das atividades em campo, ressalta a importância da ação na recuperação das áreas degradadas decorrentes pelas obras do empreendimento. "A equipe de supervisão ambiental realiza o acompanhamento das atividades de semeadura a lanço e hidrossemeadura, com intuito de monitorar o desenvolvimento do plantio e verificar a garantia de sucesso da atividade, em termos de cobertura e proteção de áreas de solo exposto e estabilização de cortes de taludes, aterros, áreas fontes e áreas de apoio. Sendo esta medida de extrema importância, também, para estabilização de processos erosivos e áreas sensíveis interferidas pelas obras".

***Hidrossemeadura** – procedimento de recuperação, que aplica sementes mecanicamente em taludes e saias de aterros, por sua eficiência e baixo custo.

***Rip-rap** – técnica utilizada para a estabilização de taludes, com objetivo de favorecer o equilíbrio das encostas por meio do seu próprio peso.



Recuperação do talude com técnica de rip rap.

SINALIZAÇÃO NO TRECHO DE ITUPIRANGA/NOVO REPARTIMENTO



Concluída a pavimentação no Lote 1 (Itupiranga/Novo Repartimento) da rodovia Transamazônica (BR-230/PA), o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio do Programa de Supervisão Ambiental da BR-230/422/PA, acompanhou a instalação da sinalização vertical e horizontal nesse segmento, que tem aproximadamente 105 quilômetros. Esta etapa incluiu a implantação de estruturas que visam proteger a faixa de domínio, a circulação dos usuários da rodovia e o cuidado com o meio ambiente.

Dentre os serviços realizados estão a implantação de dispositivos de sinalização vertical, que são as placas de trânsito para advertir, regulamentar e indicar a forma correta para a movimentação de veículos e pedestres, e de sinalização horizontal, que é realizada através de marcações no pavimento para tornar a operação da rodovia mais eficiente e segura.

Como importante ferramenta de comunicação, essas sinalizações são de grande utilidade para a segurança nas estradas, proporcionando um trânsito mais seguro e uma viagem tranquila aos usuários. Toda a sinalização é executada conforme prescreve o “Manual de Sinalização Rodoviária”, do DNIT, atendendo às disposições do Código de Trânsito Brasileiro, bem como das resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) que aprovam os Manuais de Sinalização Vertical de Advertência, de Regulamentação e o de Sinalização Horizontal.

Quando em obras, os sinais de trânsito são ainda mais essenciais, pois alertam pedestres

e motoristas sobre as mudanças e obstáculos na rodovia, como por exemplo as frentes de serviços, interrupção no tráfego, desvios, etc, assim como descrito no tópico Sinalização e Segurança de Obras, do Programa Ambiental de Construção (PAC), um dos 13 programas ambientais em execução para atender ao processo de licenciamento do IBAMA.

Por isso, as placas de sinalização são uma importante ferramenta de comunicação e de grande utilidade para a segurança nas estradas. Respeitar esses sinalizadores é importante e salva vidas.



Lote 01 Itupiranga/Novo Repartimento

OBRAS DE MELHORIAS ENTRE ALTAMIRA E MEDICILÂNDIA

No trecho da BR-230/PA, que liga os municípios de Altamira a Medicilândia, devido ao rompimento de alguns segmentos da rodovia foi necessária a construção de desvios para a manutenção do tráfego local. Como medida provisória, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), realizou trabalhos de recuperação e restauração destes pontos críticos restabelecendo o traçado original da rodovia. Para maior estabilidade da área e a prevenção de processos erosivos, foram executadas nesses pontos a aplicação de cobertura vegetal por hidrossemeadura e/ou aplicação de rip-rap, como parte das ações do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) executadas pelas construtoras e acompanhado pela equipe de Supervisão Ambiental da BR-230/422/PA, com a finalidade de avaliar se a atividade está em conformidade com as normas, projetos, e legislação vigente, atendendo as medidas de compensação exigidas pelo licenciamento ambiental conduzido pelo IBAMA.

Nos pontos críticos I, II, III, V e no rompimento da obra de arte corrente (OAC), bueiro do tipo armco, já foram executadas as obras de recuperação da pista de rolamento, aplicação de pavimento asfáltico, sistema de drenagem e sinalização horizontal, deixando a rodovia com excelente trafegabilidade. Já os pontos críticos IV, VI e o VII que ficam localizados no rompimento da Vila do km 80, a recuperação ainda não foi totalmente finalizada, faltando as obras de aterro, aplicação do pavimento asfáltico, instalação de sistema de dre-



Km 692 - Medicilândia/PA

nagem e sinalização horizontal, considerando ainda que não será preciso interromper o tráfego na rodovia durante as obras de recuperação. Dos 7 pontos críticos identificados no Lote 5 (Altamira/Medicilândia), restam somente 3 (IV, VI e o VII) que serão recu-

perados após a chegada do verão com a retomada das obras.

A finalização deste segmento trará ainda mais segurança e conforto para os usuários da rodovia, facilitando o acesso entre os municípios.



Km 675 - Brasil Novo/PA

ANDAMENTO DAS OBRAS



Lote Divisa

Extensão:
119,16 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares.

O que está sendo realizado:

Manutenção com recuperação de pontos de pavimento avariado e conservação com desbaste de vegetação.



Lote 1 – (Itupiranga /Novo Repartimento)

Extensão: 105 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares.

O que está sendo realizado:

Recuperação com implantação de solo/cimento em taludes erodidos e hidrossemeadura em áreas com solo exposto.



Lote 3 – (Pacajá /Anapu)

Extensão:
105 km

Extensão pavimentada:

97 km

O que está sendo realizado:

Atividades de conserva e manutenção.



LOTE 5 – (Altamira/Medicilândia)

Extensão:
84,4 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, com exceção do encabeçamento das pontes.

O que está sendo realizado:

Atividades de conserva e manutenção.



Lote 2 – (Uruará/Placas)

Extensão:
83,12 km

Extensão pavimentada:

13,5 km

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária.



BR-422 (do entrocamento com a BR-230/PA - ao entrocamento com a PA-156-TUCURUI)

Extensão:
73,7 km

Extensão pavimentada:

Sem pavimentação

Impedimentos:

Trecho sem licença de instalação

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária.

Lote Único – (Marabá /Itupiranga)

Extensão:
43,7 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares.

O que está sendo realizado:

Manutenção de pontos de pavimento avariado e conservação da rodovia.



Lote 2 – (Novo Repartimento/Pacajá)

Extensão:
105 km

Extensão pavimentada:

71,6 km

O que está sendo realizado:

Finalização de dispositivos de drenagens nas áreas das OAEs..



Lote 4 – (Anapu/Altamira)

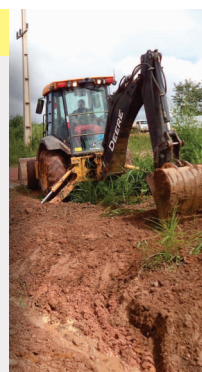
Extensão:
150 km

Extensão pavimentada:

Pavimentação concluída, restando a execução de algumas atividades complementares.

O que está sendo realizado:

Atividades de conserva e manutenção.



LOTE 1 – (Medicilândia/Uruára)

Extensão:
83,10 km

Extensão pavimentada:
Sem pavimentação

Impedimentos:

LI 825 possui trecho impedido entre o Km 750 e 851,1 por ser limítrofe à TI Arara.

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária.



Lote 3 – (Placas/Rurópolis)

Extensão:
89,78 km

Extensão pavimentada:
6,4 km

O que está sendo realizado:

Manutenção rodoviária e construção de seis pontes.



LEGENDA: LI - Licença de Instalação | TI - Terra Indígena



DNIT REALIZA MANUTENÇÃO NA BR-230/PA

Usuários da rodovia que circularem na Transamazônica (BR-230/PA), devem ter atenção redobrada para trabalhos de conservação e manutenção preventiva realizado às margens da rodovia. Equipes de manutenção estão constantemente no trecho realizando capina (manual e mecânica) desbaste da vegetação, limpeza e desobstrução do sistema de drenagem – captações, canaletas, sarjetas e dutos.

Com tudo limpo, aumenta a segurança dos usuários, facilitando a visualização das placas de sinalização, travessias, bem como de pedestres e ciclistas às margens da rodovia.



ÁREAS DE APOIO – CONDIÇÕES DE TRABALHO NAS FRENTE DE OBRAS

As construtoras contratadas para executar as obras de pavimentação da BR-230/PA são responsáveis pelo zelo e conforto dos trabalhadores nas frentes de obra. O DNIT monitora para que as atividades estabelecidas estejam de acordo com que preconiza o PBA, atendendo as exigências do licenciamento ambiental, além de garantir que as construtoras cumpram com as condições de trabalhos adequadas.

Os canteiros de obras apresentam condições adequadas de refeitórios e alojamentos, condições sanitárias, como a disponibilidade de água potável, acesso a banheiro e local para higienização das mãos, cuidado que deve ser redobrado em razão da pandemia causada pela COVID-19.



CAMPANHA DE INFORMAÇÃO À COMUNIDADE

O DNIT, através do Programa de Comunicação Social, realiza campanhas de orientação e informação da comunidade. Nesse período, a equipe realizou reunião com os moradores das comunidades Porto da Balsa e Belo Monte, localizada na rodovia Transamazônica/PA. O objetivo dessa ação foi informar a população sobre os avanços das ações do DNIT no local, divulgar os canais de ouvidoria do empreendedor, como formulário impresso, fale conosco, redes sociais e e-mails para contato, além de realizar a distribuição da 25ª Ed. do Jornal Informativo.

Em caso de dúvida, reclamação ou sugestão, entre em contato com a equipe de Comunicação Social.

Telefone: (93) 99211-0908 (whatsapp)

Redes sociais: @transamazonicaabr230

E-mail:

comunicacaosocial@br230pa.com.br



Dicas Ana Castanha

A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU, **CUIDE-SE!**



LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO FREQUENTEMENTE.



HIGIENIZE AS MÃOS COM ÁLCOOL EM GEL 70%.



EVITE CONTATO DIRETO, ABRAÇOS E BEIJOS.



MANTENHA OS AMBIENTES VENTILADOS.



USE MÁSCARA DE PROTEÇÃO. SALVE VIDAS!



EVITE AGLOMERAÇÕES.

Siga as orientações de prevenção contra a COVID-19.